

# Monitoramento de Sistema Agrossilvipastoril para a Criação Intensiva de Ovinos

---

*Rogério Perin*

*Jasiel Nunes Sousa*

*Gilvan Coimbra Martins*

*José Ricardo Pupo Gonçalves*

*José Roberto Antoniol Fontes*

*Roberval Monteiro Bezerra de Lima*

*Ronaldo Ribeiro de Moraes*

## Descrição da ação

A atividade consiste na instalação e avaliação de um sistema pecuário intensivo envolvendo as etapas de cria, recria e engorda de ovinos em um sistema de integração lavoura-pecuária voltado para pequenos produtores. Será estabelecido no Campo Experimental do Distrito Agropecuário da Suframa, pertencente à Embrapa e situado no quilômetro 54 da Rodovia-174, numa ação direcionada para o entorno do Município de Manaus, onde esse tipo de criação tem apresentado alto crescimento em função da existência de um mercado diferenciado para cortes de ovinos.

## Objetivos

Monitorar as transformações e avaliar a sustentabilidade ambiental e socioeconômica, durante três anos, dos sistemas de integração LS, PS e LPS implantados; avaliar um sistema pecuário intensivo envolvendo as etapas de cria, recria e engorda de ovinos em um sistema de integração lavoura-pecuária voltado para pequenos produtores.

## Metodologia

O experimento consiste na recuperação de uma área de 4 ha de pastagem degradada, com preparo da área, plantio de milho e implantação e avaliação de um modelo de integração lavoura-pecuária-floresta. Compreende uma área de 1,8 hectare (6

parcelas de 0,33 ha), com mogno (*Swietenia macrophylla*) e paricá (*Schizolobium amazonicum*), em dois conjuntos de faixas distanciadas 20 m uma da outra e intercaladas com pastagem de *Brachiaria humidicola*, *Brachiaria brizantha* e estilissantes Campo Grande. As adubações são realizadas de acordo com recomendação para produção da cultura do milho. Para manter a produtividade da área, anualmente, uma das parcelas de cada modelo está sendo plantada com milho, utilizando o plantio direto. Os outros piquetes são submetidos a pastejo rotacionado com períodos de pastejo variando de 7 a 14 dias e períodos de descanso entre 28 e 56 dias. Os animais experimentais serão ovinos deslanados da raça Santa Inês que receberão, durante todo o período experimental, suplementação mineral em cochos cobertos. São avaliados diversos parâmetros relacionados às características do solo (química e física), produção do milho, produção e composição botânica da pastagem e produção animal.

## Principais resultados

Os sistemas de integração Lavoura–Pecuária–Floresta estão numa posição intermediária entre o estado natural do solo e campos cultivados intensivamente com relação à resistência a penetração (RP), sendo que nas entrelinhas das árvores apresentam menor RP por representarem regiões com menor perturbação na estrutura do solo decorrente do manejo com máquinas e implementos no preparo do plantio da pastagem e pisoteio de animais. O resultado da análise do solo, coletado antes e depois do cultivo do milho, revelou melhora nos atributos químicos como efeito residual da adubação do milho. Tal efeito é percebido em maior grau nos valores de cálcio, magnésio e na saturação de bases, em resposta a aplicação de 2 toneladas por hectare de calcário dolomítico. Os valores de fósforo e potássio também aumentaram, mas, considerando as recomendações para adubação de pastagens para a região, pode haver necessidade de adubações complementares para satisfazer as necessidades da cultura. Com relação à pastagem, mantendo-se a disponibilidade média de forragem em 5.700 kg ha<sup>-1</sup> de matéria seca, observou-se uma taxa de acúmulo de biomassa de 59,5 kg ha<sup>-1</sup> dia<sup>-1</sup> e uma produção total de 11.943 kg ha<sup>-1</sup> de matéria seca de forragem. Esses resultados indicam que o processo utilizado para a renovação da pastagem obteve sucesso em recuperar a produtividade da pastagem obtida na área. No que se refere a composição botânica da pastagem, a comunidade daninha identificada caracterizou-se por grande diversidade de espécies com muitas características biológicas e

ecológicas distintas, que deverão ser consideradas no estabelecimento de programa de manejo integrado de plantas daninhas em pastagens cultivadas no sistema de integração lavoura-pecuária-floresta na região de abrangência deste estudo. Com relação ao desempenho animal, avaliado com fêmeas adultas da raça Santa Inês, verificou-se ganho de peso médio diário de  $52,9 \text{ g an}^{-1} \text{ dia}^{-1}$  para animais alimentados exclusivamente com a pastagem e de  $75,9 \text{ g an}^{-1} \text{ dia}^{-1}$  quando foi oferecido suplementação alimentar no cocho. É interessante observar que a significativa diferença de 43% no ganho de peso diário entre os tratamentos ocorreu em situação de manejo a pasto com forragem nova e alta oferta de lâminas foliares. Em situação de pastagens em pior estado, com reduzida oferta de forragem, é de se esperar que a diferença da suplementação seja ainda maior, permitindo que as ovelhas atinjam peso necessário para entrada em reprodução mais rapidamente. Além disso, o melhor desempenho animal também se traduziu em aumento de 17% na receita, considerando-se apenas a despesa com o custo da ração e o ganho adicional em função do preço de venda do quilograma de peso vivo na região.